



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO  
PósARQ

Disciplina: ARQ1001 - **METODOLOGIA CIENTÍFICA APLICADA** 2013/3

Docente: **Prof.ª Dr.ª Sonia Afonso**

**1: Métodos e Técnicas Aplicados ao Projeto em Arquitetura e Urbanismo**

LINHA DE PESQUISA  
ÁREA DE CONHECIMENTO

**1: Planejamento e Projeto de Arquitetura**

Tema: **Fenomenologia e Arquitetura**

Mestranda: **Natalia Nakadomari Bula**

Orientadora: **Prof.ª Dr.ª Maristela Moraes de Almeida**

**PRÉ-QUALIFICAÇÃO**

DEZEMBRO 2013

1 JUSTIFICATIVA e RELEVÂNCIA

2 PROBLEMÁTICA e OBJETIVOS

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4 MAPA CONCEITUAL

5 REFERENCIAL TEÓRICO

6 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

7 CRONOGRAMA

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TÍTULO:

ABORDAGEM  
FENOMENOLÓGICA NOS  
PROCEDIMENTOS  
PROJETUAIS NA  
ARQUITETURA

-----  
PALAVRAS-CHAVE:

processo de projeto arquitetônico

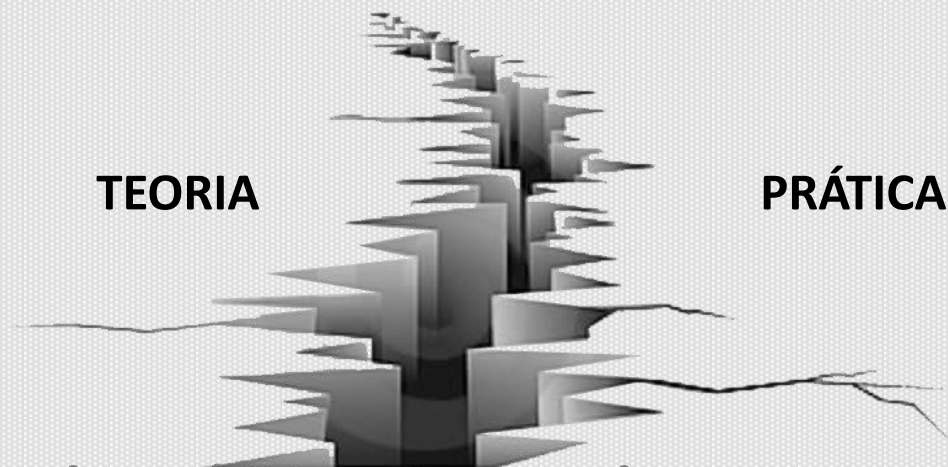
abordagem fenomenológica

habitabilidade

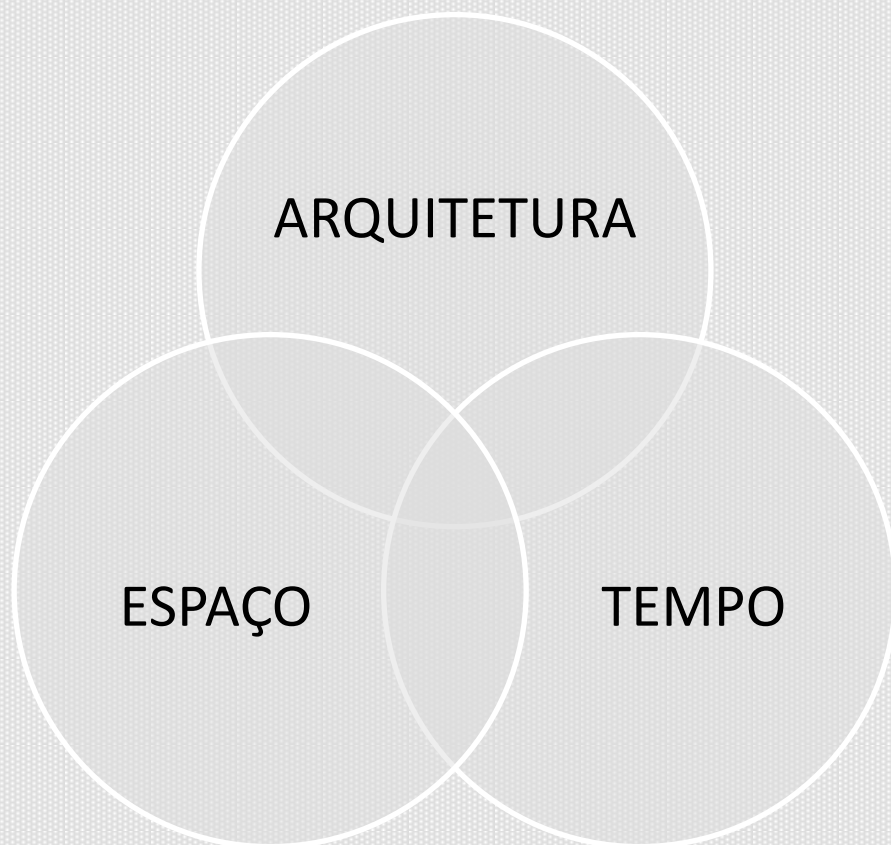
Teorias que tratam da relação **homem-ambiente** estão em constante desenvolvimento em arquitetura e urbanismo.

A fenomenologia adentrou a arquitetura na década de 1960, quando Charles Moore, Christian Norberg-Schulz, Kenneth Frampton, Robert Venturi, Joseph Rykwert, Vesley Dalibor, Juhani Pallasmaa, entre outros arquitetos reacionaram contra a elitização que o movimento moderno impusera propondo uma ruptura com tal forma de reprodução homogênea da arquitetura. **(OTERO-PAILOS, 2010)**

Apesar de as discussões terem avançado desde então, ainda há um grande distanciamento entre a **teoria** e a **prática** arquitetônica.



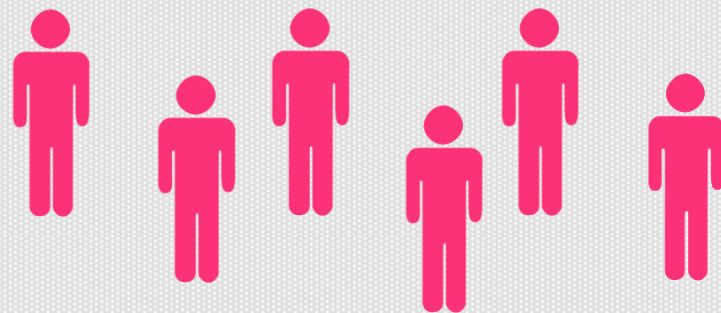
A partir dos anos 1970 um novo comportamento humano foi estabelecido se contrapondo à sociedade de consumo de massa das décadas anteriores oriunda da globalização. Este “novo ideal de vida, mais qualitativo, mais estético, emocional e cultural” **(LIPOVETSKY; SERROY, 2011)** vem em busca de uma identidade e preza pelo conforto e qualidade de vida.



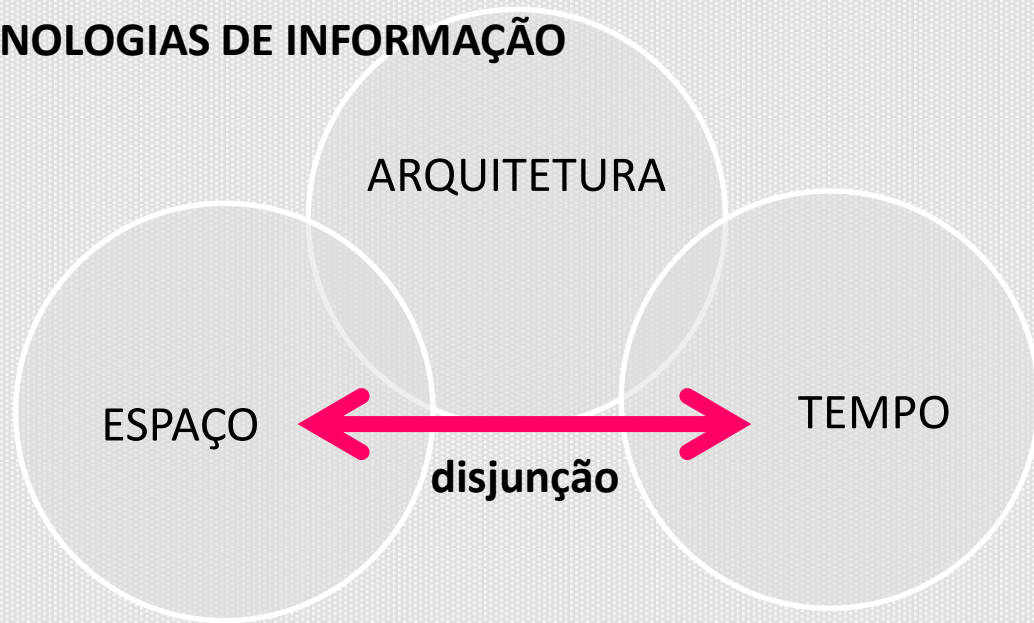
CRISE DA ARQUITETURA



CRISE DO SUJEITO ARQUITETÔNICO  
(CABRAL FILHO, 2005)



## TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO



redefinem

LUGAR  
PRESENÇA  
EVENTO  
CORPORALIDADE  
ESPACIALIDADE  
MATERIALIDADE  
EXPERIÊNCIA  
...

## LINGUAGEM DE PROJETO

>> as formas de representação não exprimem o fenômeno arquitetônico em sua totalidade



JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

# PERGUNTA PRINCIPAL DE PESQUISA

COMO INSERIR A ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA EM PROCEDIMENTOS PROJETUAIS DE ARQUITETURA?



## OBJETIVO GERAL

CONSTRUIR UM QUADRO QUE CARACTERIZE A INSERÇÃO DA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA EM PROCEDIMENTOS PROJETUAIS DE ARQUITETURA.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) ESTUDAR A ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA.
- b) INVESTIGAR PROCESSOS DE PROJETO ARQUITETÔNICO.
- c) IDENTIFICAR AS CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA NA ARQUITETURA.
- d) REALIZAR UM ESTUDO DE CASO VERIFICANDO A INSERÇÃO DA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA NOS DESENVOLVIMENTOS DE PROJETO DAS TURMAS DE 1ª FASE DE ARQUITETURA DA UFSC.
- e) AVALIAR AS VARIAÇÕES PROJETUAIS DE ACORDO COM O TIPO DE REPRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS PROJETUAIS .

PESQUISA DE ABORDAGEM **QUALITATIVA FENOMENOLÓGICA** DE CARÁTER **EXPLORATÓRIA** E **DESCRITIVA**.

DEVIDO À FENOMENOLOGIA SER O RETORNO ÀS ESSÊNCIAS, NÃO NOS PERMITE A INTERPRETAÇÃO, ENTÃO PARA ISSO PODEMOS ASSOCIÁ-LA À **HERMENÊUTICA**.

A FENOMENOLOGIA **EXISTENCIAL** EXIGE PROFUNDO CONTATO DO PESQUISADOR COM O FENÔMENO ESTUDADO, POIS O CONHECIMENTO ESTÁ RELACIONADO À EXPERIÊNCIA.

A **LINGUAGEM** QUE O PESQUISADOR UTILIZA PARA PASSAR AS INFORMAÇÕES DOS RESULTADOS AO LEITOR DEVE SER HONESTA E DETALHADA.

DE ACORDO COM **SEAMON (2000)** CADA PESQUISA FENOMENOLÓGICA REQUER SEU PRÓPRIO PONTO DE PARTIDA, MÉTODO E APRESENTAÇÃO, PORTANTO FICA DIFÍCIL DEFINIR REGRAS, ETAPAS, PROCEDIMENTOS OU FORMATOS.

### MÉTODO FENOMENOLÓGICO (**SPIELGELBERG, 1982**)

- INVESTIGAR O FENÔMENO ESPECÍFICO;
- INVESTIGAR AS ESSÊNCIAS GERAIS;
- COMPREENDER AS RELAÇÕES ENTRE AS ESSÊNCIAS;
- OBSERVAR AS APARÊNCIAS;
- EXPLORAR A CONSTITUIÇÃO DO FENÔMENO NA CONSCIÊNCIA;
- DUVIDAR DA EXISTÊNCIA DO FENÔMENO;
- INTERPRETAR O SIGNIFICADO DO FENÔMENO.

### RESULTADOS ESPERADOS

EXPLICITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PROJETUAIS DE ARQUITETURA.



## OBJETIVOS

### ESPECÍFICOS

ESTUDAR A ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA.

INVESTIGAR PROCESSOS DE PROJETO ARQUITETÔNICO.

IDENTIFICAR AS CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA NA ARQUITETURA.

## MÉTODOS

- REVISÃO DE LITERATURA

- REVISÃO DE LITERATURA

- REVISÃO DE LITERATURA

## RESULTADOS

### ESPERADOS

DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS DA FENOMENOLOGIA.

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROCESSOS DE PROJETO.

IDENTIFICAÇÃO DE EXEMPLOS DE ARQUITETURA COM ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA.

## OBJETIVOS

### ESPECÍFICOS

REALIZAR UM ESTUDO DE CASO VERIFICANDO A INSERÇÃO DA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA NOS DESENVOLVIMENTOS DE PROJETO DAS TURMAS DE 1ª FASE DE ARQUITETURA DA UFSC.

AVALIAR AS VARIAÇÕES PROJETUAIS DE ACORDO COM O TIPO DE REPRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS PROJETUAIS .

## MÉTODOS

- APRESENTAÇÃO DOS CONCEITOS FENOMENOLÓGICOS AOS ALUNOS.
- OBSERVAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS FENÔMENOS.

- OBSERVAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS FENÔMENOS.

## RESULTADOS

### ESPERADOS

CARACTERIZAÇÃO DA APLICABILIDADE DA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA NO PROCESSO DE PROJETO DOS ALUNOS DE 1ª FASE DE ARQUITETURA DA UFSC.

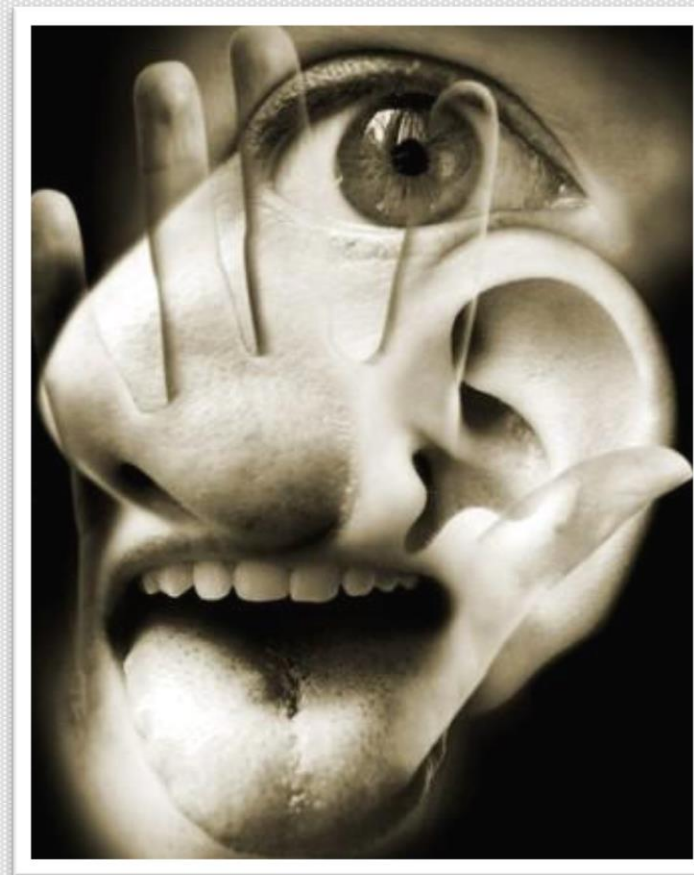
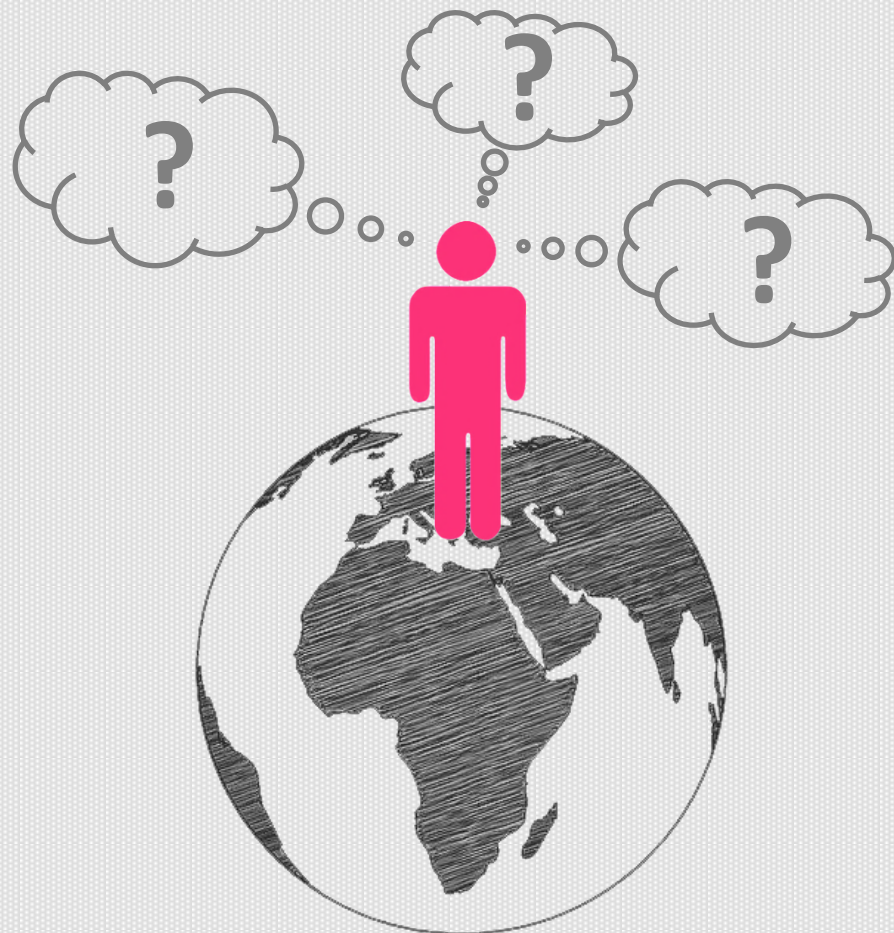
CARACTERIZAÇÃO DOS PROJETOS DE ACORDO COM AS FERRAMENTAS UTILIZADAS NO PROCESSO DE PROJETO E REPRESENTAÇÃO.

# MAPA CONCEITUAL



A **fenomenologia** é uma filosofia **existencial** que discute a **relação do ser com o mundo**, é a ciência da **elementaridade** da natureza que define os conceitos **fundamentais** das coisas.

(MARLEAU-PONTY, 2002)



Fonte: [www.todayifoundout.com](http://www.todayifoundout.com)

Figura 1: Os cinco sentidos.

qualquer espaço humano é sempre um espaço com **significados**

(BARTHES, 1997)

na maior parte das vezes, os **significados** estão nas **experiências** que uma pessoa teve com o **lugar**, e não em suas formas, a forma neste caso funciona como um signo que nos faz agir os **sentimentos**

(PALLASMAA, 2006)

o propósito da arquitetura é fornecer um ponto de apoio **existencial** que propicie uma orientação no **espaço** e uma **identificação** com o caráter específico de um **lugar** (NORBERG-SCHULZ, 2006)

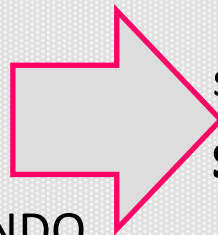
***dasein***

(HEIDEGGER, 2005)

PRE-SENÇA

SER-AÍ

SER-NO-MUNDO



superação da dualidade homem-ambiente  
**ser e mundo são indissociáveis**

**HEIDEGGER, 1977, 2005a, 2005b**

**MARLEAU-PONTY, 2002, 2004**

**HUSSERL, 2002**

**SARTRE, 2005**

**SPIEGELBERG, 2006**

**FERRARA, 1993, 1996**

**BOLLNOW, 2000**

**KOHLSDORF, 1996**

**TUAN, 1980, 1983**

**BACHELARD, 1993**

**RASMUSSEN, 1998**

**KAHN, 2002**

**LIPOVETSKY; SERROY, 2011**

**SANTAELLA, 2003**

**BARTHES, 1997, 1999**

**HALL, 2005**

**DEBORD, 1997**

**HOLL, 1997, 2001, 2011**

**PALLASMAA, 2006, 2011, 2013a, 2013b**

**NORBERG-SCHULZ, 1971, 1985, 2006**

**SEAMON, 2000, 2006**

**OTERO-PAILOS, 2010**

**PEREZ-GOMEZ, 1997, 1999, 2006**

**SIROWI, 2007, 2008, 2010**

**VONDERBRINK, 2007**

**MALARD, 1992, 2005, 2006**

## CAPÍTULO 1

- INTRODUÇÃO
- PROBLEMÁTICA DA PESQUISA
- OBJETIVOS DA PESQUISA
- MÉTODOS

## CAPÍTULO 2

- REFERENCIAL TEÓRICO
  - FENOMENOLOGIA
  - PROCESSOS DE PROJETO

## CAPÍTULO 3

- FENOMENOLOGIA E ARQUITETURA

## CAPÍTULO 4

- ESTUDO DE CASO
  - DESCRIÇÃO DO FENÔMENO
  - INTERPRETAÇÃO DO FENÔMENO

## CAPÍTULO 5

- RESULTADOS ENCONTRADOS
- CONCLUSÕES FINAIS
- RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS PESQUISAS





BARTHES, Roland. **Semiology and the Urban**. In: LEACH, Neil. (org.) Rethinking Architecture: a Reader in Cultural Theory. New York: Routledge, 1997. 163-80.

CABRAL FILHO, José dos Santos. **Arquitetura como instrumento ético frente às tecnologias de disjunção espaço-tempo**. In: MALARD, Maria Lúcia. (org.). Cinco textos sobre arquitetura. Belo horizonte, MG: Ed. UFMG, 2005.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. 15. ed. Petropolis: Vozes, 2005. 1 v.

LIPOVETSKY, Giles; SERROY, Jean. **A cultura mundo**: resposta a uma sociedade desorientada. São Paulo: Companhia das letras, 2011.

OTERO-PAILOS, Jorge. **A fenomenologia e a emergência do arquiteto-historiador**. Arqtextos 125.01 ano 11, out 2010. In: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/11.125/3628>>. Acesso em fevereiro de 2013.

MARLEAU-PONTY, Maurice. **Phenomenology of perception**: an introduction. Routledge, 2002.

NORBERG-SCHULZ, Christian. O fenômeno do lugar. In: NESBITT, Kate (org.). Uma Nova Agenda Para Arquitetura: Antologia Teórica 1965-95. São Paulo. Cosac Naify, 2006.

PALLASMAA, Juhani. A geometria do sentimento: um olhar sobre a fenomenologia da arquitetura. In: NESBITT, Kate (org.). Uma Nova Agenda Para Arquitetura: Antologia Teórica 1965-95. São Paulo. Cosac Naify, 2006.

SEAMON, David. **Phenomenology, Place, Environment, and Architecture: A Review**. In: *Environmental & Architectural Phenomenology Newsletter*, 2000. Disponível em: [http://www.arch.ksu.edu/seamon/seamon\\_revieweap.htm](http://www.arch.ksu.edu/seamon/seamon_revieweap.htm)

SPIEGELBERG, Hebert. **The phenomenological movement**. Dordrecht, the Netherlands: Martinus Nijhoff, 1982.



# MUITO OBRIGADA!!

Disciplina: ARQ1001 - METODOLOGIA CIENTÍFICA APLICADA 2013/3  
Docente: **Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sonia Afonso**

## ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA NOS PROCEDIMENTOS PROJETUAIS NA ARQUITETURA

Tema: **Fenomenologia e Arquitetura**  
Mestranda: **Natalia Nakadomari Bula**  
Orientadora: **Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maristela Moraes de Almeida**

